

sensata reflexão. O abismo que o aguarda, no final de sua caminhada equivocada, indica claramente o fim à espera daqueles que erram.

“No caso deste Arcano, não se pode definir os três planos da natureza humana, porque o Louco é o caos, estando totalmente desequilibrados os três planos correspondentes ao *plano físico, intelectual e espiritual*. Portanto, quem, nesta existência, estiver submetido ao caos do azar e se entregar à vida sem outro norte além dos meros desejos fugazes, é como o Louco do Arcano que, na demonstração de sua insensatez, expõe aos olhos alheios as causas de sua loucura e, através de seu comportamento, faz uma clara exposição dos erros anteriores que o conduziram a tal estado. Compreendeu, filho da terra?

— Compreendi, Mestre.

— Pois bem, agora vais receber o último ensinamento dos grandes Arcanos do Livro de Tot. Este corresponde ao número 22 e é o último nas lâminas reproduzidas pictograficamente, esculpidas no interior desta Galeria dos Mistérios. Ao terminarmos este ciclo de ensinamento, tu te internarás mais no umbral da estátua de Ísis com véu, penetrando no interior das passagens secretas do coração da Grande Pirâmide. Segue-me, pois, até o último Arcano maior.

Iluminando-se com a lamparina, o hierofante conduziu o discípulo até o Arcano seguinte. Era o Arcano de “O Mundo”, também chamado de “A Transmutação”.

O hierofante disse:

— Eis aqui o Arcano que resume e abrange todos os Arcanos maiores e menores, porque sintetiza todos eles. É o Arcano supremo do Magismo. Sua representação ideográfica varia, como em todos os Arcanos que te descrevi anteriormente, mas nessa variedade permanecem a identidade do simbolismo e a significação unânime. A linguagem dos homens costuma ser diversa, mas o nome de Deus, mesmo sendo diferente em cada língua, é igualmente universal em significado. O mesmo se aplica ao sentido oculto dos Arcanos maiores e menores.

“Observa o vigésimo segundo e último da série dos Arcanos maiores. Nele aparece uma bela jovem, tendo o corpo desnudo coberto com um véu azul e em cada mão uma varinha, símbolo da magia e da transmutação. Está rodeada por uma guirlanda de três cores. A guirlanda fica dentro de uma moldura retangular,

representação do quaternário material e cósmico. Em cada ângulo, vê-se sua respectiva figura: uma é a águia amarela, com asas e auréola azuis; outra é um anjo de manto azul; a terceira, um leão vermelho, e a quarta, um touro sem auréola.

O aprendiz pediu ao hierofante:

— Mestre, dai-me os significados deste Arcano de “O Mundo” ou “A Transmutação”. O que querem dizer seus simbolismos?

O Mestre começou a detalhar cada pormenor do Arcano, indicando, ao mesmo tempo em que os ia mostrando:

— Os pormenores significativos deste Arcano maior, chamado “A Transmutação” e “O Mundo”, como dissemos anteriormente, também com o nome de “O Universo”, são representativos da Natureza. Este Arcano tem semelhança com a roda da Fortuna e também com a roda solar e a do eterno, pois indica que, embora tudo se encontre em perpétuo movimento, continua sempre igual, em sua aparente mobilidade. É a transmutação incessante da existência no Universo, a criação constantemente renovadora e, ao mesmo tempo, conservadora da Natureza.

“Observa que este Arcano, mesmo sendo o vigésimo segundo, em realidade é o vigésimo primeiro, pois seu precedente, que já definimos como “O Louco”, fica sem número, por sua falta intrínseca de ordem. Assim, em realidade, o vigésimo primeiro Arcano maior corresponde ao do Mundo, da Transmutação e do Universo. O valor numérico deste Arcano não é fruto do acaso, mas da sabedoria oculta em tudo o que é esotérico. O número 21 é representativo de três vezes o setenário ou sete, e vice-versa, sete vezes o três, números cabalísticos sobejamente conhecidos na ciência numerológica. Em seu plano mais transcendente, este Arcano corresponde à imortalidade da alma humana. Significa, ao mesmo tempo, o conhecimento do que nos rodeia e a dedicação ao trabalho criativo. Por isto, é conhecido também como “O Iniciado”. Agora, observa as figuras e atributos de que estão coroadas. Verás que a donzela desnuda se entrecobre com um manto azul, significativo do céu que cobre a Natureza, por ela simbolizada. As varinhas mágicas que ela segura nas duas mãos simbolizam a graça de seu poder transmutador das formas, cada qual correspondendo à Natureza, em suas manifestações.

“A guirlanda que rodeia a figura é expressão do triunfo constante e cambiante da vitória sobre a morte, vitória produzi-